



SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA XXVIII SIC

paz no plural



Evento	Salão UFRGS 2016: SIC - XXVIII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2016
Local	Campus do Vale - UFRGS
Título	O narrador felino: espaço e narração em As horas nuas, de Lygia Fagundes Telles
Autor	LETICIA ROCHA
Orientador	CINARA FERREIRA PAVANI

O narrador felino: espaço e narração em As horas nuas, de Lygia Fagundes Telles

O objetivo deste trabalho é analisar a percepção do espaço em *As horas nuas*, publicado em 1989, da escritora Lygia Fagundes Telles. A obra possui variações de narrador em primeira pessoa e, por isso, diferentes pontos de vista em relação ao espaço representado. O trabalho analisará a percepção do narrador “gato”, o animal de estimação da personagem principal, Rosa Ambrósio. A metodologia usada será analítica e interpretativa, com foco de atenção nos capítulos em que o gato narra a história, visando observar como ele percebe o espaço através dos seus sentidos. Como diz Oziris Borges Filho, em “Espaço, percepção e literatura”, “apesar dos sentidos serem os mesmos e mesmo que os estímulos sejam os mesmos, cada pessoa percebe a realidade diferentemente. Assim também ocorre na obra de ficção. E é nesse mundo complexo que o topoanalista deve aventurar-se. Deve-se perceber de que maneira os sentidos estão atuando na relação da personagem com o espaço”. Desse modo, o propósito é perceber em que medida a figura do gato representa um duplo da personagem feminina Rosa Ambrosio no romance de Lygia Fagundes Telles. Além de estudos sobre o espaço na narrativa, será utilizado o texto *O estranho* de Freud, para aprofundar o conceito de duplo.

Aluna: Letícia Rocha

Projeto: Configurações do Espaço na Literatura Feminina Contemporânea

Orientadora: Cinara Ferreira Pavani

Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Obra: *As horas nuas*, Lygia Fagundes Telles